



Processo n.º 1056-11.00/13-3

Parecer n.º 203/13 CEC/RS

**O
Projeto
“1ª
Vertente
do
Repenti
smo
Gaúcho”
é
aprovad
o.**

1- O projeto 1ª Vertente do Repentismo Gaúcho pretende abrir um novo concurso de trovas na capital do estado. Essa competição será composta pelos gêneros Pajada e Trova nas 03 modalidades principais: Mi Maior de Gavetão (Campeira), Estilo Gildo de Freitas e Trova do Martelo. O concurso será realizado no PTG Vertente Missioneira, localizado no bairro Lomba do Pinheiro, no município de Porto Alegre/RS. As inscrições ocorrerão gratuitamente e serão abertas com 20 dias de antecedência, até a data do evento, divididas por modalidade. Serão premiados com troféu e dinheiro os quatro primeiros colocados das modalidades Pajada e Trova nos estilos Mi-Maior de Gavetão, popularmente conhecida como Trova Campeira, Trova Estilo Gildo de Freitas e Trova do Martelo. O primeiro colocado de cada modalidade disputará o prêmio de Campeão dos Campeões, o qual a organização do festival também premiará com troféu e dinheiro. Compondo a programação do festival, haverá show com o grupo Novos Gaúchos Trio. A fim de colaborar para a promoção da inclusão e democratização do acesso, o projeto oferecerá entrada franca durante toda a programação. O projeto em pauta partiu da verificação da clara carência de espaço para o desenvolvimento, exposição, fomento e divulgação da Trova em Porto Alegre. A finalidade do projeto 1ª Vertente do Repentismo Gaúcho incide na busca da qualidade na elaboração poética, bem como na abordagem dos conteúdos. Além de concretizar o festival em um bairro culturalmente pouco privilegiado, o projeto em pauta prevê em sua programação show com o grupo nativista Novos Gaúchos Trio, a fim de dar oportunidade a jovens músicos regionalistas. Aliado a esta iniciativa, o acesso à programação será gratuito, beneficiando toda a comunidade do Bairro Lomba do Pinheiro e demais interessados, cooperando para a inclusão, democratização e desenvolvimento cultural do estado. A opção pela Pajada e a Trova gaúcha como objeto deste projeto impulsiona uma das mais populares manifestações da cultura tradicional do Rio Grande do Sul, sendo a que mais estimula a produção poética riograndense. O projeto 1ª Vertente do Repentismo Gaúcho pretende conscientizar o público sobre a importância histórica da Trova, neste momento em que a globalização ameaça a preservação e resgate deste fenômeno artístico cultural de nosso estado, com o objetivo de cooperar para sua preservação, prática e continuidade. Com a escolha do Bairro Lomba do Pinheiro para sediar o projeto em questão, esperamos contribuir com a descentralização da cultura, a partir da realização de um festival de trovas em uma região de Porto Alegre distante da movimentação cultural, oportunizando acesso a uma programação artística de qualidade e com entrada franca. Objetivo Geral: realizar a 1ª Vertente do Repentismo Gaúcho, sem cobrança de taxa para as inscrições e com entrada franca, possibilitando a participação de trovadores de todo o estado, e programação com show artístico. Objetivos Específicos: criar um novo festival competitivo de trovas em Porto Alegre; fomentar nos trovadores a busca da qualidade na elaboração poética, bem como na abordagem dos conteúdos, por meio de um festival de trovas competitivo; estimular a participação de trovadores de todo o estado do Rio Grande do Sul; contribuir para a difusão e preservação da prática da trova; integrar a 1ª Vertente do Repentismo Gaúcho no calendário de festivais do Rio Grande do Sul; contribuir com a descentralização da cultura, realizando um festival em uma região de Porto Alegre distante da movimentação cultural, oportunizando acesso a uma programação artística de qualidade e com entrada franca.

É o Relatório.

2 - No Rio Grande do Sul, o canto de improviso é uma das mais expressivas manifestações da cultura espontânea. É talvez a forma fundamental da música regionalista do nosso estado. Para diferenciá-la da trova literária, recentemente adotou-se chamar de TROVA GALPONEIRA.

O Trovador do Rio Grande do Sul, na parte do improviso, tem estilo próprio. Sua propagação se deu dos galpões das estâncias para a modernidade das cidades de hoje. A trova galponeira é a arte de improvisar versos em diferentes modalidades de versificação e com diferentes gêneros musicais de acompanhamento, identificadores da cultura gaúcha. A saber:

TROVA CAMPEIRA - É a trova tradicional de desafio (disputa), no Rio Grande do Sul, com estrofes em sextilhas (6 versos ou linhas). Versos em redondilha maior, onde as rimas são alternadas (2º, 4º e 6º versos) e a métrica é setissilábica, isto é, versos em sete sílabas. Esta modalidade popularizou-se a partir das comemorações do Centenário da Revolução Farroupilha em 1935. Seus primeiros grandes divulgadores foram os trovadores e gaiteiros Inácio Cardoso e Pedro Raymundo. Inácio Cardoso introduziu a sextilha (estrofe de 6 versos), que até então cantavam em quadra (4 linhas). Por ter acompanhamento de gaita com a nota musical MI MAIOR, numa ocasião Inácio Cardoso teria chamado de MI MAIOR DE GAVETÃO, sendo que também chamavam esta tradicional modalidade de TROVA CAMPEIRA. Recentemente designou-se chamar de TROVA CAMPEIRA e o gênero musical de gavetão, por estar a melodia entre o chute e a toada.

TROVA GALPONEIRA - é a denominação atribuída a toda forma de improviso no Rio Grande do Sul. Atualmente as mais conhecidas são: Trova Campeira, Trova Tira-Teima (em desuso), Trova em Milonga, Trova do Martelo, Trova Estilo Gildo de Freitas e ainda a Pajada, que também é improviso.

TROVA DE MARTELO - Versos em redondilha maior, com rimas alternadas. A música é vaneira e marcha, com início em Mi Maior. A característica é a rima interestrófica: o concorrente completa a rima do outro. Esta modalidade teria surgido por volta de 1955.

TROVA ESTILO GILDO DE FREITAS - Os trovadores improvisam em cima da música DEFINIÇÃO DO GRITO, de Gildo de Freitas. Estrofes de 9 versos em redondilha maior, com rima no 2º, 4º, 6º e 9º versos e 7º e 8º entre si.

PAJADA - Improviso assemelhado à Trova em Milonga. O canto é lento, próximo a uma declamação, com estrofes de 10 versos. Modalidade com poucos adeptos.

Com o surgimento do MI MAIOR DE GAVETÃO, em 1984, na cidade de Sapucaia do Sul, tem início o ciclo dos Festivais de Trovas. A partir daí, se proliferaram pelo interior do estado. São eventos específicos de trova, com as modalidades: Trova Campeira, Trova do Martelo, e mais recentemente, Trova Estilo GILDO DE FREITAS. (Página do Gaúcho, site não oficial Gildo de Freitas. Trova e Repentismo segundo Paulo Roberto de Fraga Cirne.1999).

Denota-se a qualidade das especificidades artísticas requeridas para se vir a ser um trovador. Qualidades estas que sem a menor dúvida devem ser valorizadas e preservadas. É digna de valor também a iniciativa do proponente de fazer acontecer o projeto Vertente do Repentismo Gaúcho em Porto Alegre e principalmente de realizá-lo em uma região descentralizada para uma comunidade carente de iniciativas desta natureza. LOMBA DO PINHEIRO, localizada na região leste de Porto Alegre, fazendo divisa com Viamão, é heterogênea em sua ocupação: nela convivem núcleos densamente povoados e áreas verdes, de preservação ecológica. Inicialmente, a região estava dividida em grandes extensões de terras pertencentes a famílias de origem portuguesa que cultivavam a terra e criavam animais. Oficialmente o bairro foi criado pela lei 2002 de 07/12/1959, porém seus limites foram alterados pela lei 7954 de 08/01/1997 que anexa ao município de Porto Alegre as Vilas que pertenciam a Viamão (São Pedro, Santa Helena, Panorama, Santa Filomena e Bom Sucesso). Atualmente a Lomba do Pinheiro é formada por mais de trinta vilas. Uma das características da Lomba do Pinheiro é a organização comunitária e a busca de seus moradores por melhores condições de vida no bairro. O projeto Vertente do Repentismo Gaúcho não somente servirá como propagador de ações culturais, como principalmente, na visão deste parecerista, proporcionará ponto de encontro das comunidades das 30 vilas e adjacências para a vivência cultural, a comunhão com a nossa arte e o fomento de novos artistas, gestando o gosto pelo fazer artístico e abrindo caminhos de participação entre gerações para a difusão e continuidade de nossas tradições. O proponente apresenta toda a documentação regulamentar requerida, como anuências, currículos e fotos.

3 – Em conclusão, o projeto “Vertente do Repentismo Gaúcho” é aprovado para captar recursos pelo Sistema Pró-Cultura-RS no valor total de até R\$ 127.285,00 (cento e vinte e sete mil duzentos e oitenta e cinco reais). No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento.

Porto Alegre, 24 de junho de 2013.

Gilson Petrillo

Conselheiro Relator